



# **PSB – VOLUME VI**

## **PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA**

### **VI.4 – RESPONSABILIDADES GERAIS DO PAE**

RELATÓRIO TÉCNICO  
CRU.SBR-PSB-2024-640-R00

Apresentação das responsabilidades  
das partes envolvidas no Plano de Ação  
de Emergência da UHE Curuá-Una.

**Brasília/DF**  
**Novembro de 2024**



RELATÓRIO TÉCNICO

Projeto:	UHE Curuá-Una: Plano de Segurança de Barragem		Curitiba, 13/11/2024
Título:	Volume VI – VI.4 Responsabilidades Gerais do PAE		
Nº: ELN	CRU.SBR-PSB-2024-640-R00	Nº: Contratada	24CI-CR-0-GE-G00-00-G-00-RT-0640
Resumo:	Apresentação das responsabilidades das partes envolvidas no Plano de Ação de Emergência da UHE Curuá-Una.		

Departamento responsável:	Departamento de Segurança de Barragens e Manutenção Civil – OOMB.N
Local de Armazenamento:	\\elnsbna02\DO\OCTO\2. DOCUMENTOS TECNICOS\PSB
Classificação da informação quanto a restrição de acesso:	<input type="checkbox"/> <b>Confidencial</b> – deve ser acessada somente por colaboradores autorizados pelo Gestor da Informação, em razão da necessidade para o desenvolvimento de suas atividades
	<input type="checkbox"/> <b>Setorial</b> – só pode ser acessada por colaboradores das empresas Eletrobras autorizados pelo gestor da informação
	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Interna</b> – devem somente ser acessadas por colaboradores das empresas Eletrobras
	<input type="checkbox"/> <b>Pública</b> – quando não possuir nenhum atributo que torne seu acesso restrito em algum nível
Prazo para desclassificação (no caso de confidencial):	

Elaboração da Atualização, Adequação e Padronização do Plano de Segurança de Barragens		
	Nome completo	Assinatura
Redação INTT:	Rafael Marques Cardoso	
Verificação ELN:	Rodrigo da Costa Moreira	Rodrigo da Costa Moreira
Aprovação ELN:	Jeferson Henrique dos Santos	JHS

Nº	Revisão	Redação	Verificação	Aprovação	Data
0	Emissão	MDM/JDL/JF	RBX	PGL	07/03/2018
1	Atualização	DE/DO	DE/DO	DE/DO	04/02/2022
2	Atualização	DE/DO	DE/DO	DE/DO	14/04/2023
3	Atualização para atendimento Res. Norm. ANEEL Nº 1.064/2023 – Novo Código – CRU.SBR-PSB-2024-640-R00	RMC	RCM	JHS	13/11/2024

---

**ÍNDICE**

<b>1.</b>	<b>SEÇÃO I - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>SEÇÃO II - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES INTERNOS – UHE CURUÁ-UNA 5</b>	
<b>2.1</b>	<b>EQUIPE TÉCNICA DA UHE CURUÁ-UNA .....</b>	<b>5</b>
2.1.1	Organização em situação normal .....	5
2.1.2	Organização para gestão de emergências.....	7
<b>2.2</b>	<b>RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>7</b>
2.2.1	Responsabilidades do Comitê de Crise .....	7
2.2.2	Empreendedor .....	9
2.2.3	Coordenador do PAE.....	10
2.2.4	Grupo de Planejamento Hidroenergético .....	11
2.2.5	Equipe Administrativa e Jurídica .....	11
2.2.6	Equipe de Manutenção.....	12
2.2.7	Equipe de Operação .....	13
2.2.8	Segurança da Barragem.....	14
2.2.9	Segurança do Trabalho .....	14
2.2.10	Brigada de Emergência .....	15
2.2.11	Equipe de Comunicação.....	16
<b>3.</b>	<b>SEÇÃO III - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES EXTERNOS .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Entidade Fiscalizadora - ANEEL .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2</b>	<b>Órgãos de Apoio .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3</b>	<b>Sistema de Proteção e Defesa Civil .....</b>	<b>17</b>
<b>4.</b>	<b>SEÇÃO IV - LISTA DE CONTATOS EXTERNOS.....</b>	<b>18</b>
	<b>ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE CURUÁ-UNA ..</b>	<b>19</b>

## 1. SEÇÃO I - INTRODUÇÃO

O presente documento é uma atualização do Plano de Segurança de Barragens da UHE Curuá-Una (313-UHECUR-RT-PSB-004-R4\_2023), desenvolvido pela FRACTAL ENGENHARIA. A verificação das informações contidas no documento, tais como premissas adotadas e cálculos realizados, entre outros, não faz parte do escopo da INTERTECHNE CONSULTORES S.A., cabendo a esta a atualização da Resolução Normativa ANEEL Nº 1.064/2023 e a padronização do formato do documento.

O Plano de Segurança de Barragem da UHE Curuá-Una é composto pelos seguintes documentos:

- CRU.SBR-PSB-2024-110 - VOLUME I - I.1 INFORMAÇÕES GERAIS;
- CRU.SBR-PSB-2024-120 - VOLUME I - I.2 MATRIZES DE CLASSIFICAÇÃO DOS BARRAMENTOS;
- CRU.SBR-PSB-2024-200 - VOLUME II - II. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL DO EMPREENDIMENTO;
- CRU.SBR-PSB-2024-300 - VOLUME III - III. PLANOS E PROCEDIMENTOS – GERAL;
- CRU.SBR-PSB-2024-310- VOLUME III - III.1 PLANO DE OPERAÇÃO;
- CRU.SBR-PSB-2024-321 - VOLUME III - III.2.1 PLANO DE MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS CIVIS;
- CRU.SBR-PSB-2024-322 - VOLUME III - III.2.2 PLANO DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS HIDROMECHANICOS E ELETROMECHANICOS;
- CRU.SBR-PSB-2024-323 - VOLUME III - III.2.3 PLANO DE MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO DO RESERVATÓRIO;
- CRU.SBR-PSB-2024-331 - VOLUME III - III.3.1 PLANO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DAS ESTRUTURAS CIVIS;
- CRU.SBR-PSB-2024-332 - VOLUME III - III.3.2 PLANO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DOS EQUIPAMENTOS HIDROMECHANICOS E ELETROMECHANICOS;
- CRU.SBR-PSB-2024-340 - VOLUME III - III.4 PLANO DE MONITORAMENTO E INSTRUMENTAÇÃO;
- CRU.SBR-PSB-2024-350 - VOLUME III - III.5 PROCEDIMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA DA BARRAGEM;
- CRU.SBR-PSB-2024-400 - VOLUME IV - IV. REGISTROS E CONTROLES;
- CRU.SBR-PSB-2024-500 - VOLUME V - V. REVISÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA DA BARRAGEM;
- CRU.SBR-PSB-2024-600 - VOLUME VI - VI. PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- CRU.SBR-PSB-2024-610 - VOLUME VI - VI.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO PAE E DA BARRAGEM;
- CRU.SBR-PSB-2024-620 - VOLUME VI - VI.2 DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA;
- CRU.SBR-PSB-2024-630 - VOLUME VI - VI.3 PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA;
- **CRU.SBR-PSB-2024-640 - VOLUME VI - VI.4 RESPONSABILIDADES GERAIS NO PAE;**
- CRU.SBR-PSB-2024-650 - VOLUME VI - VI.5 SÍNTESE DO ESTUDO DE INUNDAÇÃO E RESPECTIVOS MAPAS; e

- CRU.SBR-PSB-2024-660 - VOLUME VI - VI.6 LEVANTAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.

A qualidade da resposta da equipe responsável pela barragem da UHE Curuá-Una, frente às emergências, está condicionada ao grau de organização que o aproveitamento possui, permitindo acesso rápido às informações, recursos e materiais necessários.

Neste contexto, deve-se fixar, de forma visível, nas dependências da UHE Curuá-Una, uma lista com os principais contatos internos e externos a serem acionados em situações de crise, assim como as ações esperadas para cada nível de resposta, conforme Seção III do Volume VI do PAE (CRU.SBR-PSB-2024-630).

Na mesma linha, a Eletrobras Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A constituiu um Comitê de Crise para a UHE Curuá-Una, permitindo atendimento rápido e eficaz a situações de eventos extremos, como a ruptura do barramento ou de suas estruturas associadas.

Composto por, no mínimo, um representante de cada grupo interno do organograma da usina (Figura 1.1), o Comitê de Crise possui caráter permanente e deve realizar reuniões periódicas de alinhamento entre seus membros, otimizando, assim, a resposta à situação de crise. Sugere-se que sejam realizadas reuniões com frequência trimestral. Uma vez que os procedimentos estabelecidos estiverem bemAt assimilados pelos responsáveis, sugere-se que a frequência seja semestral. Estas reuniões deverão ser documentadas e registradas por meio de atas, as quais deverão ser enviadas para conhecimento da alta gerência da Eletrobras Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A

A Figura 1.1 ilustra o organograma aplicado à barragem da UHE Curuá-Una. Este identifica os setores da empresa, a nível macro-organizacional, e as responsabilidades gerais frente à operacionalização do Plano de Ação de Emergência (PAE) da Barragem. Atualizações e revisões podem e devem ser realizadas conforme instrução do Sistema de Gestão Integrada da Empresa Eletrobras Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

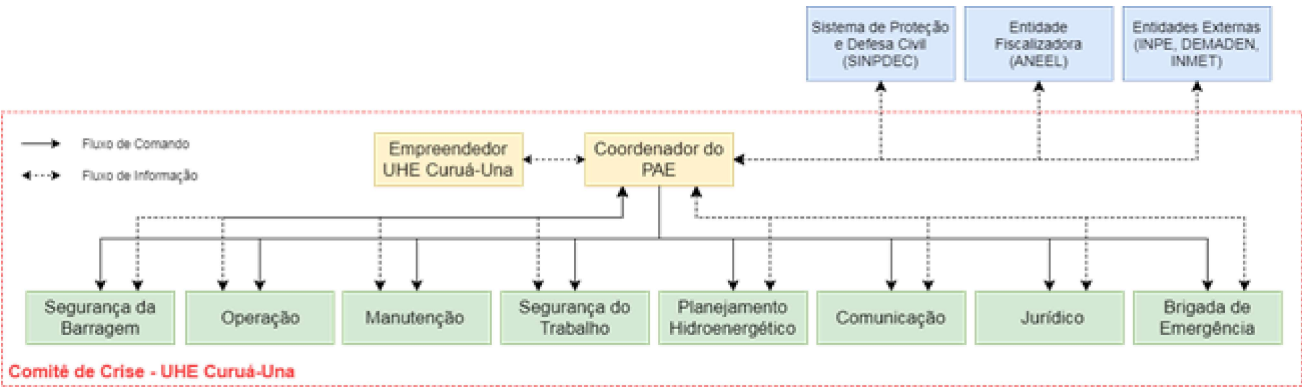


Figura 1.1: Organograma e Fluxo de Informação da UHE Curuá-Una.

---

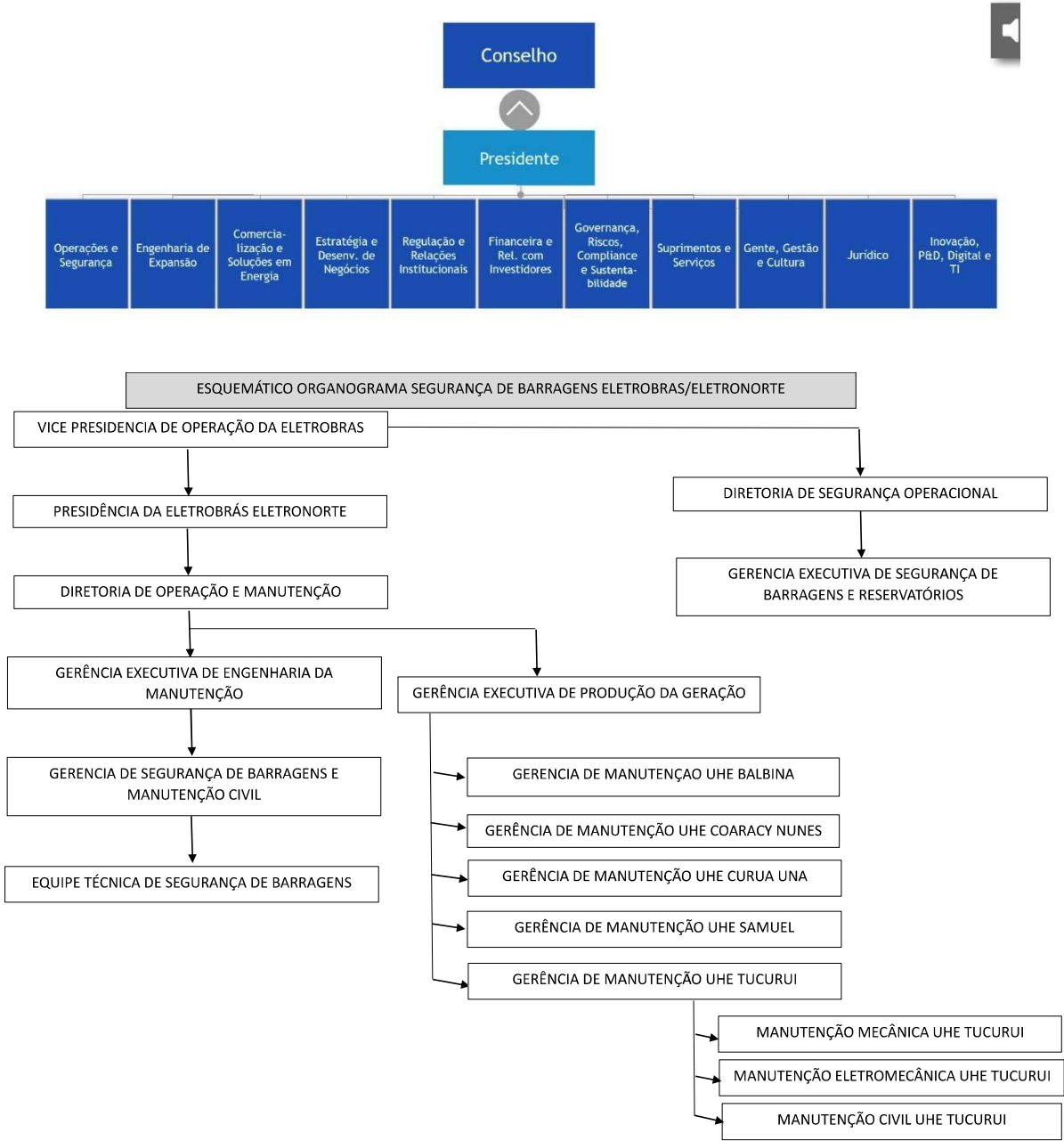
## **2. SEÇÃO II - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES INTERNOS – UHE CURUÁ-UNA**

### **2.1 EQUIPE TÉCNICA DA UHE CURUÁ-UNA**

#### **2.1.1 ORGANIZAÇÃO EM SITUAÇÃO NORMAL**

Segue abaixo apresentado o organograma da Eletrobras Eletronorte, com enfoque na Diretoria de Operação e Manutenção, segundo a nova estrutura organizacional da Eletrobras Eletronorte, aprovada pelo Conselho de Administração.

Organograma



CLASSIFICAÇÃO: INTERNA

Figura 2.1: Organograma da Eletrobras Eletronorte



## 2.1.2 ORGANIZAÇÃO PARA GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

A organização da UHE Curuá-Una quanto à gestão do Plano de Segurança de Barragem - PSB e do Plano de Ação de Emergência - PAE é apresentada na Tabela 2.1.

**Tabela 2.1: Organograma de Segurança da Barragem – UHE Curuá-Una**

Organograma de Segurança da Barragem	Titular	Suplente
Representante do Empreendedor	Airton Rego Bentes	(a definir)
Gerente Executivo de O&M	Allan Almeida de Lima	(a definir)
Gerente do Centro de Operação da Geração Hidráulica	Jureny Estorque Costa	(a definir)
Gerente de divisão de SST de operação	Roberto Cleverton Salles	(a definir)
Coordenador do PAE	Airton Rego Bentes	(a definir)
Coordenador de Manutenção	Airton Rego Bentes	(a definir)
Coordenador de Manutenção Civil	Andre Luiz Martins Rodrigues	Elisbeth Oliveira Pinto de Sousa Wando Lobo Guimaraes
Coordenador de Segurança de Barragem	Jeferson Henrique dos Santos	Bruno Raphael Pereira Coelho
Coordenador de Segurança e Patrimônio	Andre Luiz Gomes Doria	Moacir dos Santos Lima Junior Valder Varzim Simões Filho
Coordenador de Segurança do Trabalho	Roberto Cleverton Salles	Marcio Brito da Silva
Responsável Técnico Estruturas Cíveis	Wando Lobo Guimaraes	(a definir)
Responsável pela Comunicação	Michele Silva Silveira	Viviane Schneck de Barros Rocha
Responsável pelo Jurídico	Ludmila Oliveira Rezio Maia	Andrei Braga Mendes
Responsável pelo Planejamento Hidroenergético	Wanderley Pereira dos Santos	(a definir)
Responsável pela Brigada de Emergência	Valdenir Ferreira Marinho	(a definir)

A lista dos profissionais que compõem a Equipe de Emergência da UHE Curuá-Una e respectivos contatos é apresentada no ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE CURUÁ-UNA e deve estar afixada de forma visível na Sala de Emergência.

## 2.2 RESPONSABILIDADES

Considerando as funções de coordenação, estão apresentadas a seguir as responsabilidades relacionadas a cada uma delas, no âmbito do Plano de Ação de Emergência (PAE) da UHE Curuá-Una.

### 2.2.1 RESPONSABILIDADES DO COMITÊ DE CRISE

No caso de um evento extremo, que possa ocasionar a ruptura do barramento, deverá ser acionado o Comitê de Crises, coordenado pelo Coordenador do PAE, com o objetivo de sistematizar os procedimentos, agilizar a tomada de decisão e auxiliar na atuação e coordenação das ações em caso de emergência.

Na composição do Comitê de Crise consta, no mínimo, um membro de cada grupo, com atribuição e função específicas e respectivo suplente formal designado. Os nomes dos membros e suplentes,



assim como os contatos de cada, constam da Tabela 2.1 e suas responsabilidades são descritas a seguir.

O Comitê de Crise tem caráter permanente, devendo se reunir periodicamente de modo formal, sendo recomendada a frequência trimestral, durante a implantação inicial do PAE, passando a semestral quando julgado pertinente.

As reuniões deverão ser documentadas e registradas por meio de atas, que deverão ser enviadas para conhecimento da Presidência e a Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte.

Quando da ocorrência de um evento extremo, as principais atribuições do Comitê de Crise são:

- a) Centralizar a tomada de decisões;
- b) Facilitar e assegurar os trâmites necessários para que os esforços de todos os intervenientes na resposta à emergência sejam realizados de forma efetiva e eficaz;
- c) Acompanhar as atividades dos diferentes intervenientes envolvidos na emergência, em conformidade com o planejado e detalhado no PAE;
- d) A partir da reunião de informações, atender às demandas que surgirem, propondo e adotando todas as medidas preventivas ou reparadoras, administrativas e judiciais, visando o atendimento à emergência, bem como salvaguardar a vida da população da Zona de Autossalvamento;
- e) Se existente, manter constante canal de comunicação com o comando do Sistema de Comando de Incidentes – SCI dos municípios da ZAS, através do Coordenador do PAE adjunto, para repasse das informações acerca do desenvolvimento da emergência que possam interferir na ativação das ações de resposta constantes dos respectivos Planos de Contingência Municipais - PLANCONs;
- f) Manter constante canal de comunicação com a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil do Estado do Amapá (CEPDEC Amapá) e com as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil - COMPDECs dos demais municípios inseridos na área de inundação, para repasse das informações acerca do desenvolvimento da emergência que possam interferir na deflagração e desenvolvimento dos respectivos PLANCONs (se existentes);
- g) Manter constante e unificado canal de comunicação com a mídia;
- h) Revogar o estado de emergência;
- i) Avaliar o resultado do atendimento à emergência, propondo medidas corretivas ou complementares ao PAE e ao trabalho dos intervenientes;
- j) Acompanhar a deflagração do trabalho de restabelecimento do estado de normalidade, na área do empreendimento e na ZAS.

## 2.2.2 EMPREENDEDOR

Segundo a Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020, o empreendedor (Eletrobras Eletronorte – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.) é a pessoa física ou jurídica que detém outorga, licença, registro, concessão, autorização ou outro ato que lhe confira direito de operação da barragem e do respectivo reservatório, ou, subsidiariamente, aquele com direito real sobre as terras onde a barragem se localize, se não houver quem os explore oficialmente.

No âmbito do Plano de Ação de Emergência, cabe ao empreendedor:

- a) Providenciar a elaboração e atualização do PAE;
- b) Permitir o acesso do órgão fiscalizador e dos órgãos integrantes do SINPDEC (Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil) ao local da barragem e à sua documentação de segurança;
- c) Alocar recursos para promoção de treinamentos internos;
- d) Designar formalmente um coordenador para executar as ações descritas no PAE;
- e) Assegurar fluxo de comunicação interno e externo junto aos órgãos municipais, estaduais e federais competentes, bem como o Órgão de Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros, a Delegacia de Polícia, a Delegacia Regional do Trabalho ou o Ministério do Trabalho e Emprego e as Usinas à montante e jusante, quando necessário;
- f) Garantir a execução dos simulados de emergência e assegurar a sua eficácia.

Deve o empreendedor informar ao respectivo órgão fiscalizador qualquer alteração que possa acarretar redução da capacidade de descarga da barragem ou que possa comprometer a sua segurança e, quando exigido, elaborar o PAE e implementá-lo em articulação com o órgão de proteção e defesa civil; alocar recursos para a promoção de treinamentos internos; e designar formalmente um coordenador para executar suas ações, dentre demais responsabilidades previstas no art. 17 da Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020.

Não havendo o atendimento da legislação pelo empreendedor, a barragem deverá ser recuperada ou desativada por este, através de projeto específico, sendo necessário comunicar ao órgão fiscalizador as providências adotadas.

Caso haja omissão ou inação por parte do empreendedor, o órgão fiscalizador tomará as medidas com vistas à minimização de riscos e de danos potenciais associados à segurança da barragem, sendo que os custos deverão ser ressarcidos pelo empreendedor.

Torna-se de suma relevância trazer à tona, para o presente ciclo de atividades do projeto, o entendimento recente que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem sobre o assunto, no que compete a responsabilidade de acidentes em barragens e os danos decorrentes disso (REsp 1374284/MG):

*RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANO AMBIENTAL. RECURSO ESPECIAL REPRESENTATIVO DE CONTROVÉRSIA. ART 543-C DO CPC. DANOS DECORRENTES DO ROMPIMENTO DE BARRAGEM. ACIDENTE AMBIENTAL OCORRIDO, EM JANEIRO DE 2007, NOS MUNICÍPIOS DE MIRAÍ E MURIAÉ, ESTADO DE MINAS GERAIS. TEORIA DO RISCO INTEGRAL. NEXO DE*

*CASUALIDADE. 1. Para fins do art. 543-C do Código de Processo Civil: a) a responsabilidade por dano ambiental é objetiva, informada pela teoria do risco integral, sendo o nexo de causalidade o fator aglutinante que permite que o risco se integre na unidade do ato, sendo descabida a invocação, pela empresa responsável pelo dano ambiental, de excludentes de responsabilidade civil para afastar sua obrigação de indenizar; b) em decorrência do acidente, a empresa deve recompor os danos materiais e morais causados e c) na fixação da indenização por danos morais, recomendável que o arbitramento seja feito caso a caso e com moderação, proporcionalmente ao grau de culpa, ao nível socioeconômico do autor, e, ainda, ao porte da empresa, orientando-se o juiz pelos critérios sugeridos pela doutrina e jurisprudência, com razoabilidade, valendo-se de sua experiência e bom senso, atento à realidade da vida e às peculiaridades de cada caso, de modo que, de um lado, não haja enriquecimento sem causa de quem recebe a indenização e, de outro, haja efetiva compensação pelos danos morais experimentados por aquele que fora lesado. 2. No caso concreto, recurso especial a que se nega provimento (grifamos).*

Para a responsabilidade civil decorrente do dano ambiental, a jurisprudência do STJ, além de indicar a desnecessidade de se investigar a existência ou não de culpa, deu desenho distinto para o nexo causal: surge a obrigação de indenizar não apenas quando presente a conduta do agente diretamente relacionada ao dano (numa relação clássica de causa e efeito), mas também quando o dano é provocado pelos fatores de risco da atividade.

Em complemento, cita-se a Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020, que no Art. 17-A menciona que “sem prejuízo das cominações na esfera penal e da obrigação de, independentemente da existência de culpa, reparar os danos causados, considera-se infração administrativa o descumprimento pelo empreendedor das obrigações estabelecidas nesta Lei, em seu regulamento ou em instruções dela decorrentes emitidas pelas autoridades competentes”. As infrações administrativas mencionadas podem ser advertência, multa simples, multa diária, embargo de obra ou atividade, demolição de obra, suspensão parcial ou total de atividades, apreensão de minérios, bens e equipamentos, caducidade do título e até sanção restritiva de direitos.

### 2.2.3 COORDENADOR DO PAE

O Coordenador do PAE é o responsável por coordenar as ações descritas no Plano de Ação de Emergência (PAE), devendo estar disponível para atuar prontamente nas situações potencialmente emergentes da barragem. Deve existir uma pessoa capaz de efetuar sua substituição, à frente das ações do PAE, atuando como Coordenador, na ausência do oficial.

Desta forma, cabe ao Coordenador do PAE:

- a) Comunicar o empreendedor sobre potencial situação de emergência;
- b) Promover treinamentos internos e manter os respectivos registros das atividades;
- c) Participar de simulações de situações de emergência, se aplicável, em conjunto com as administrações regionais, prefeituras envolvidas e organismos de defesa civil;
- d) Detectar, avaliar e classificar as situações de emergência em potencial, de acordo com os níveis e código de cores padrão;

- e) Planejar ações de resposta, mediante o monitoramento da situação e implantação de medidas preventivas e corretivas;
- f) Declarar alteração de situação e executar as ações descritas no PAE;
- g) Executar as ações previstas no fluxograma de notificação;
- h) Providenciar a elaboração do relatório de ocorrência de eventos Não Normais;
- i) Decidir sobre a paralização e abandono da usina, o acionamento do alarme de emergência, o acionamento do Corpo de Bombeiros, o encerramento das situações de emergência e o reinício das atividades;
- j) Acionar a equipe de comunicação para que sejam avisados e alertados os agentes dos Entes Federados, conforme contatos e fluxograma de notificação;
- k) Acionar a equipe de comunicação para que seja alertada a população potencialmente afetada na Zona de Autossalvamento (ZAS);
- l) Averiguar se a população afetada na Zona de Autossalvamento (ZAS) recebeu o alerta e atendimento pertinente; e,
- m) Criar e manter todos os registros de avisos e notificação e alerta em arquivos físicos e/ou digitais auditáveis.

#### **2.2.4 GRUPO DE PLANEJAMENTO HIDROENERGÉTICO**

Cabe à Equipe de Planejamento Energético as atividades listadas abaixo.

- a) Participar, através de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Assessorar e orientar o Coordenador do PAE e os demais envolvidos na situação de emergência, quanto aos aspectos de meteorologia e hidrometria e/ou operação do reservatório;
- c) Realizar estudos de rebaixamento do nível do reservatório em situações de emergência;
- d) Informar ao ONS as indisponibilidades, limitações e restrições ocorridas ou prestes a ocorrer que afetem a operação do reservatório;
- e) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes.

#### **2.2.5 EQUIPE ADMINISTRATIVA E JURÍDICA**

A UHE Curuá-Una conta com Equipe Jurídica própria, sendo responsável por:

- a) Participar, através de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;

- b) Manter a equipe preparada para atender às demandas ligadas aos cenários de emergência, conforme definido nos procedimentos técnicos por ela estabelecidos;
- c) Auxiliar o Empreendedor na oficialização da emergência no âmbito da empresa e aos órgãos interessados, incluindo os órgãos públicos que atuarão durante a mitigação da situação de emergência e também os órgãos reguladores e fiscalizadores do setor elétrico;
- d) Assessorar o Empreendedor, bem como o Coordenador do PAE, quanto aos assuntos jurídicos relativos ao evento e aos aspectos legais relacionados a situações de emergência;
- e) Assessorar a Equipe de Comunicação no relacionamento com representantes da comunidade e agentes externos envolvidos;
- f) Centralizar e responder notificações externas e informes de cunho jurídico (reportar-se perante as autoridades judiciais);
- g) Contribuir na elaboração dos documentos que serão encaminhados aos órgãos reguladores e fiscalizadores do setor elétrico;
- h) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes;
- i) Colaborar na elaboração de pareceres.

A Equipe Jurídica deverá se balizar pelos textos da Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020, da Lei 12.608/2012, alterada pela Lei Federal Nº 14.750, de 2023, e da Resolução Normativa ANEEL Nº 1.064/2023.

#### **2.2.6 EQUIPE DE MANUTENÇÃO**

Cabe à Equipe de Manutenção Civil, as seguintes responsabilidades:

- a) Participar, através de seus representantes, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Desenvolver, em conjunto com o Coordenador do PAE e demais grupos envolvidos, projetos, especificações técnicas e ações de reparo necessárias à mitigação e/ou eliminação do evento de risco quando necessário;
- c) Realizar testes periódicos dos equipamentos, incluindo extintores, hidrantes, iluminação de emergência, gerador de emergência, bem como todos os equipamentos necessários para o atendimento destas situações;
- d) Realizar periodicamente inspeções e pesagens dos extintores, bem como inspeções nas mangueiras e hidrantes instalados no empreendimento;
- e) Providenciar a substituição ou a recarga dos extintores, quando necessário;



- f) Acompanhar o serviço de empresas terceirizadas para realização de consultoria e/ou execução de reparos e obras emergenciais;
- g) Conhecer as situações de emergência das áreas sob sua responsabilidade;
- h) Manter a equipe preparada para o atendimento dos cenários de emergência;
- i) Identificar evidências de situações de emergência;
- j) Identificar e atuar em situações anômalas, principalmente nas de Nível 1 (atenção), Nível 2 (alerta) e Nível 3 (emergência), conforme procedimentos de identificação e notificação dos documentos CRU.SBR-PSB-2024-620 e CRU.SBR-PSB-2024-630 do PAE, respectivamente;
- k) Informar ao Coordenador do PAE sobre a situação Não Normal identificada;
- l) Repassar informações atualizadas sobre a situação anômala em curso ao Coordenador do PAE, identificando e avaliando a situação de risco, e atuar conforme indicado no documento CRU.SBR-PSB-2024-650 do PAE;
- m) Registrar no “Livro de Ocorrências” qualquer anormalidade ou acontecimento relevante, relacionado, de alguma forma, ao aproveitamento hidrelétrico;
- n) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes; e,
- o) Criar e manter todos os registros de avisos e notificação e alerta em arquivos físicos e/ou digitais auditáveis.

### **2.2.7 EQUIPE DE OPERAÇÃO**

Cabe à Equipe de Operação, as seguintes responsabilidades:

- a) Participar, através de seus representantes, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Manter a equipe preparada para o atendimento dos cenários de emergência;
- c) Identificar e atuar em situações anômalas, principalmente nas situações de Nível 1 (atenção), Nível 2 (alerta) e Nível 3 (emergência), conforme procedimentos de identificação e notificação dos documentos da Seção II do Volume VI do PAE (CRU.SBR-PSB-2024-620) e Seção III do Volume VI do PAE (CRU.SBR-PSB-2024-630), respectivamente;
- d) Informar ao Coordenador do PAE sobre a situação Não Normal identificada;
- e) Repassar, ao Coordenador do PAE, informações atuais sobre a anomalia em curso, identificando e avaliando a situação de risco, atuando conforme documento da Seção V do Volume VI do PAE (CRU.SBR-PSB-2024-650);

- f) Supervisionar os níveis do reservatório, bem como as afluições e defluências;
- g) Executar ações de resposta relativas à situação de emergência, com a supervisão do Coordenador do PAE;
- h) Controlar, comandar e executar a operação do reservatório e demais ações para controle de cheias;
- i) Acionar colaboradores e/ou máquinas, que não atuem na unidade operacional, para sanar/controlar a situação de emergência identificada, caso necessário;
- j) Registrar no “Livro de Ocorrências” qualquer anormalidade ou acontecimento relevante, relacionado, de alguma forma, ao aproveitamento hidrelétrico;
- k) Conhecer as situações de emergência das áreas sob sua responsabilidade;
- l) Decidir sobre as manobras de operacionalização da usina, incluindo a desenergização e desligamento dos equipamentos;
- m) Assegurar a orientação das ações operacionais para a Brigada de Emergência e demais colaboradores envolvidos;
- n) Colaborar na elaboração do relatório que sucede os incidentes de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes.

#### **2.2.8 SEGURANÇA DA BARRAGEM**

Cabe à equipe de Segurança de Barragem as seguintes responsabilidades:

- a) Participar, através de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Desenvolver projetos e/ou especificações técnicas de reparo necessárias à mitigação e/ou eliminação do evento de risco, em conjunto com a Equipe de Manutenção Civil e com os demais Grupos envolvidos, quando necessário;
- c) Acompanhar o serviço de empresas terceirizadas para consultoria e/ou projeto e especificações técnicas para a execução de reparos e obras emergenciais;
- d) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais.

#### **2.2.9 SEGURANÇA DO TRABALHO**

Cabe à Equipe de Segurança do Trabalho as seguintes responsabilidades:

- a) Participar, através de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Desenvolver, em conjunto com o Coordenador do PAE, sistemática para atendimento das situações emergenciais;



- c) Providenciar a aquisição dos recursos necessários ao atendimento dos cenários de emergência, conforme procedimentos técnicos definidos pelo Comitê de Crise;
- d) Realizar testes periódicos dos equipamentos, incluindo extintores, hidrantes, iluminação de emergência, gerador de emergência, bem como todos os equipamentos necessários para o atendimento de situações de emergência;
- e) Realizar periodicamente inspeções e pesagens dos extintores, bem como inspeções nas mangueiras e hidrantes instalados no empreendimento;
- f) Providenciar a substituição ou a recarga dos extintores quando necessário;
- g) Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPI's) e equipamentos de proteção coletiva (EPC's) para toda a Equipe de Segurança da Barragem envolvida na emergência;
- h) Acompanhar os procedimentos realizados no atendimento à situação de crise;
- i) Dar suporte ao isolamento das áreas de risco;
- j) Organizar o trânsito interno para atender a emergência;
- k) Controlar a entrada e a movimentação de pessoas e veículos na área de ocorrência;
- l) Executar os simulados de emergência e averiguar a eficácia dos mesmos;
- m) Investigar o acidente em conjunto com a CIPA e o Coordenador do PAE;
- n) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes.

#### **2.2.10 BRIGADA DE EMERGÊNCIA**

A Brigada de Emergência é responsável por realizar os atendimentos de segurança, bem como organizar e implantar as diretrizes estabelecidas no PAE.

Sendo assim, cabe à Brigada de Emergência:

- a) Participar, através de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Manter a equipe preparada para o atendimento dos cenários de emergência;
- c) Repassar, ao Coordenador do PAE, informações atuais sobre a anomalia em curso, identificando e avaliando a situação de risco;
- d) Auxiliar nas medidas de combate, controle e extinção da emergência;
- e) Prevenir e combater princípios de fogo com os extintores disponíveis;
- f) Prestar Primeiros Socorros às vítimas;
- g) Realizar a sinalização, isolamento e confinamento do sinistro;
- h) Auxiliar no cadastro das ocorrências de vítimas, caso existam;
- i) Na constatação de incêndio de maiores proporções, acionar o corpo de bombeiros e promover o auxílio necessário;

- j) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes.

### **2.2.11 EQUIPE DE COMUNICAÇÃO**

Cabe à Equipe de Comunicação as atividades listadas abaixo:

- a) Participar, através de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- b) Manter a equipe preparada para atender aos cenários de emergência, bem como meios de comunicação (interna e externa) adequados;
- c) Assessorar e orientar o Coordenador do PAE, as equipes internas, bem como os demais envolvidos na situação de emergência, quanto aos aspectos de comunicação institucional;
- d) Auxiliar o empreendedor na oficialização da ocorrência no âmbito da comunicação interna;
- e) Assessorar a Equipe Técnica no relacionamento com representantes da comunidade e agentes externos envolvidos;
- f) Promover e/ou conceder aos órgãos de comunicação, conforme a ocorrência, coletivas de imprensa e/ou entrevistas relativas às emergências ocorridas;
- g) Atender e direcionar as demandas de comunicação externa, sendo assessorado pelo Coordenador do PAE e pela Equipe Jurídica;
- h) Auxiliar o empreendedor na oficialização da ocorrência nos âmbitos de comunicação institucional e externa;
- i) Assegurar que a comunicação com os agentes externos do PAE e com o público em geral seja realizada somente pelo porta-voz oficial da Eletrobras Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A;
- j) Manter contato com clínicas e/ou hospitais locais e regionais, para que os mesmos permaneçam em regime de prontidão devido à possibilidade de receberem acidentados, mediante acordo prévio estabelecido com os mesmos;
- k) Executar as ações previstas no fluxograma de notificação, apresentado na Seção III do Volume VI do PAE (CRU.SBR-PSB-2024-630);
- l) Alertar a população potencialmente afetada na Zona de Autossalvamento (ZAS);
- m) Colaborar na elaboração do relatório de eventos Não Normais e de possíveis incidentes e/ou acidentes.

## **3. SEÇÃO III - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES EXTERNOS**

A seguir, são apresentadas as responsabilidades das entidades externas, no tocante ao PAE da UHE Curuá-Una.

### **3.1 ENTIDADE FISCALIZADORA - ANEEL**

A autoridade reguladora do setor elétrico brasileiro é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que é responsável pela fiscalização, acompanhamento e supervisão das usinas de geração do país.

Segundo o Art. 22º da Resolução Normativa ANEEL Nº 1.064/2023, cabe à ANEEL informar à autoridade licenciadora do Sistema nacional do Meio Ambiente – Sisnama e ao órgão de proteção e defesa civil a ocorrência de desastre ou acidente nas barragens sob sua jurisdição, além de qualquer incidente que possa colocar em risco a segurança da estrutura. Conforme Art.16º, da Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020, cabe à ANEEL ainda comunicar situações que envolvam perigo para as populações ao Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD).

Assim sendo, a ANEEL, após ser notificada pelo Coordenador do PAE sobre uma emergência na UHE Curuá-Una, deverá informar ao Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC) e ao Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD) sobre o ocorrido.

### **3.2 ÓRGÃOS DE APOIO**

Considerando um convênio de cooperação entre as partes, as entidades como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) podem auxiliar com o fornecimento e partilha de informações para o Coordenador do PAE, no sentido de dar assistência ao monitoramento da evolução de condicionantes que possam influenciar a situação emergencial, com a periodicidade adequada ao evento, nomeadamente a evolução das condições climatológicas, hidrológicas, meteorológicas e/ou sismológicas.

### **3.3 SISTEMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

A Lei nº 12.608/2012 criou a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), visando uma atuação conjunta entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com uma abordagem sistêmica de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de áreas onde possa acontecer ou já tenha ocorrido desastres de grandes proporções na população brasileira.

Tal legislação dispôs sobre o SINPDEC (Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil), que é coordenado pela União, em articulação com os Estados, Distrito Federal e Municípios, podendo também participar órgãos e entidades que atuam em emergências no território nacional, agindo desde os municípios até áreas federais. O SINPDEC tem por objetivo contribuir no processo de planejamento, articulação, coordenação e execução dos programas, projetos e ações de proteção e defesa civil, sendo gerido por órgãos das esferas federal, regional, estadual e municipal.

Em consonância com a Lei 12.608/2012, alterada pela Lei Federal Nº 14.750/2023, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem se ater as suas competências para garantir

resposta adequada frente ocorrência de desastres, de cunho natural ou pela ação humana, conforme definições do Decreto Federal Nº 11.219/2022.

#### **4. SEÇÃO IV - LISTA DE CONTATOS EXTERNOS**

Os profissionais que representam os órgãos externos, no âmbito do PAE da UHE Curuá-Una, e respectivos contatos, são apresentados na Tabela A.2 do ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE CURUÁ-UNA, a qual deve estar afixada de forma visível na Sala do Comitê de Crise.

Destaca-se que a atualização das informações apresentadas neste ANEXO deve ocorrer de forma periódica, conforme previsto no PAE ou sempre que houver alteração nas informações, seja por mudanças nos dados dos intervenientes, em razão dos treinamentos ou da ocorrência de emergência, que incorra em alteração da lista de intervenientes ou seus representantes

## **ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE CURUÁ-UNA**

**Tabela A.1: Contatos da Equipe de Segurança da Barragem - UHE Curuá-Una**

<b>Organograma de Segurança da Barragem</b>	<b>Nome</b>	<b>Telefone Trabalho / Celular / E-mail</b>
Representante do Empreendedor	Airton Rego Bentes	██████████ airton.bentes@eletrobras.com
Gerente Executivo de O&M	Allan Almeida de Lima	allan.lima@eletrobras.com
Gerente do Centro de Operação da Geração Hidráulica	Jureny Estorque Costa	(00) 3787-7248 jureny.costa@eletrobras.com
Gerente de divisão de SST de operação	Roberto Cleverton Salles	roberto.salles@eletrobras.com
Coordenador do PAE	Airton Rego Bentes	██████████ airton.bentes@eletrobras.com
Coordenador de Manutenção	Airton Rego Bentes	██████████ airton.bentes@eletrobras.com
Coordenador de Manutenção Civil	Andre Luiz Martins Rodrigues	(██████████)
Coordenador de Segurança de Barragem	Jeferson Henrique dos Santos	(61) 3429-6230 jeferson.henrique@eletrobras.com
Coordenador de Segurança e Patrimônio	Andre Luiz Gomes Doria	(61) 3429-6366 andre.doria@eletrobras.com
Coordenador de Segurança do Trabalho	Roberto Cleverton Salles	roberto.salles@eletrobras.com
Responsável Técnico Estruturas Cíveis	Wando Lobo Guimaraes	██████████
Responsável pela Comunicação	Michele Silva Silveira	(61) 3429-6146 michele.silveira@eletrobras.com
Responsável pelo Jurídico	Ludmila Oliveira Rezio Maia	(61) 3429-8577 ██████████ ludmila.rezio@eletrobras.com
Responsável pelo Planejamento Hidroenergético	Wanderley Pereira dos Santos	(94) 3787-7150 wanderley.santos@eletrobras.com
Responsável pela Brigada de Emergência	Valdenir Ferreira Marinho	██████████ valdenir.marinho@eletrobras.com

Tabela A.2: Contatos Externos Obtidos

LISTA DE NOTIFICAÇÃO EXTERNA DA USINA		
LOCAL	NOME	TELEFONE
Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	Superintendente Giacomio Francisco Bassi Almeida	(61) 2192-8951
	Adjunto Rodrigo Cesar Neves Mendonça	(61) 2192-8536 [REDACTED]
Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)	Diretor Naur Teodoro Pontes	(61) 2102-4602
	Coordenador Leonardo Fabio Zaidan de Melo	(61) 2102-4622
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	Diretor Clezio Marcos de Nardin	(12) 3208-6035
	Coordenador Oswaldo Duarte Miranda	(12) 3208-7200
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN)	Diretora Regina Célia dos Santos Alvala	(12) 3205-0113
	Coordenador Rodolfo Modrigais Strauss Nunes	(12) 3205-0111
Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD)	Diretor Armin Augusto Braun	(61) 2034-4600 (61) 2034-4515 [REDACTED]
	Coordenador Leno Rodrigues de Queiroz	(61) 2034-4602
Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC)	Plantão 24h (CENAD)	(61) 2034-4600 0800-644-0199
	Secretário Wolnei Wollf Barreiros	(61) 2034-5736 / 5513 [REDACTED]
	Chefe de Gabinete Wesley de Almeida Felinto	(61) 2034-5869
Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Pará (CEDEC)	CMT Major Jânio Costa	[REDACTED] Plantão: [REDACTED] Gabinete: [REDACTED] plantao@defesacivil.pmb.pa.gov.br
Corpo de Bombeiros Militar do Pará – 8º GBM	CMT CEL Luís Cláudio da Silva Farias Subcomandante MAJ QOBM Fernando Varela Camarinha.	[REDACTED] bmluisclaudio@yahoo.com.br chefiagabinete@bombeiros.pa.gov.br varelaobm@gmail.com
Polícia Militar do Estado do Pará	CMT Geral CEL José Dilson Melo de Souza Júnior	[REDACTED] seccomandompmpa@gmail.com ascompmpaqcg@gmail.com ouvidoriageral.pmpa@gmail.com
Polícia Rodoviária Federal – Pará	Delegado Heyder da Silva Nunes	(91) 3282-0401 del03.pa@prf.gov.br sprf.pa@prf.gov.br



LISTA DE NOTIFICAÇÃO EXTERNA DA USINA		
LOCAL	NOME	TELEFONE
Polícia Civil do Pará – PCPA	Delegado Geral Walter Resende de Almeida Chefe de Gabinete Delegada Ana Michelle Soares Zagalo	<div></div> gabinetepcpa@gmail.com
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes – DNIT – Pará	Superintendente Diego Benitah Batista	(91) 3250-2159 secretariapa@dnit.gov.br mario.lucas@dnit.gov.br
Governador do Pará	Gov. Helder Zehluth Barbalho	(91) 3216-8829 / 3342-5663
Santarém – PA		
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)	Darlison Rego Maia	(93) 3523-5170 / <div></div> comdec@santarem.pa.gov.br
Prefeitura Municipal	Francisco Nélio Aguiar da Silva	(93) 2101-5100 / (91) 2101-5118 / (91) 2101-5127 gap@santarem.pa.gov.br
Secretaria de Saúde SEMSA	Irlane Figueira	(93) 3522-7733 / 3522-7735 semsa@santarem.pa.gov.br / gabinetesemsa.stm@gmail.com
3º BPM - Batalhão Tapajós	Comandante TEN CEL Valério Ferreira	<div></div> 3bpmpa@gmail.com
4º GBM	CEL QOBM Christian Vieira Costa	<div></div> (93) 3522-2436 / 3523-8561 4gbm.stm@gmail.com / 4gbm@bombeiros.pa.gov.br
Prainha – PA		
Prefeitura Municipal	Prefeito Davi Xavier de Moraes Vice-prefeito Josué Pereira do Nascimento	(93) 3534-1266
Monte Alegre – PA		
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)	Leomar Araújo de Oliveira	<div></div> defesacivil@montealegre.pa.gov.br
Prefeitura Municipal	Prefeito Matheus Almeida dos Santos	<div></div> prefeito2021- 2024@montealegre.pa.gov.br







CRU.SBR-PSB-2024-640-R00.pdf

Documento número #09515d37-40b6-484e-ae08-ee89f2cfd58

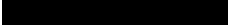
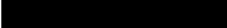
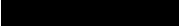
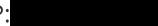
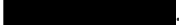
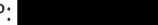
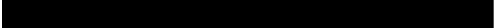
Hash do documento original (SHA256): a34a584d9c14004035131fc9a4af14d9f7ca5e804412e5ee682ab7ab1925b968

Assinaturas

 **RAFAEL MARQUES CARDOSO**  
  
Assinou em 26 nov 2024 às 16:57:32

 **Camila de Goes Silva**  
  
Assinou em 26 nov 2024 às 16:51:10

Log

26 nov 2024, 14:32:11	Operador com email TDSR@intertechne.com.br na Conta 95b49d73-c497-4ce7-86fa-dd20740970d8 criou este documento número 09515d37-40b6-484e-ae08-ee89f2cfd58. Data limite para assinatura do documento: 26 de dezembro de 2024 (16:30). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
26 nov 2024, 14:32:11	Operador com email TDSR@intertechne.com.br na Conta 95b49d73-c497-4ce7-86fa-dd20740970d8 adicionou à Lista de Assinatura: RM@INTERTECHNE.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo RAFAEL MARQUES CARDOSO e 
26 nov 2024, 14:32:11	Operador com email TDSR@intertechne.com.br na Conta 95b49d73-c497-4ce7-86fa-dd20740970d8 adicionou à Lista de Assinatura: CDGS@intertechne.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Camila de Goes Silva e 
26 nov 2024, 16:51:10	Camila de Goes Silva assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail CDGS@intertechne.com.br. CPF informado:  IP:  . Componente de assinatura versão 1.1056.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
26 nov 2024, 16:57:33	RAFAEL MARQUES CARDOSO assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail RM@INTERTECHNE.com.br. CPF informado:  IP:  . Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico:  URL para abrir a localização no mapa: <a href="https://app.clicksign.com/location">https://app.clicksign.com/location</a> . Componente de assinatura versão 1.1056.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
26 nov 2024, 16:57:34	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 09515d37-40b6-484e-ae08-ee89f2cfd58.



**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 09515d37-40b6-484e-ae08-ee89f2cfd58, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).